

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Animador: Irmãos e irmãs, a liturgia é o encontro com Deus e com os irmãos para celebrar a Páscoa de Cristo que se realiza em nossas vidas e na história. Ela é fonte de vida e santidade. É louvor e ação de graças do coração que se sente amado e perdoado. Na alegria de sermos convocados pelo Senhor, celebremos a Páscoa de Cristo que se realiza na vida e no trabalho das pessoas que se comprometem com a justiça, socorrem o fraco, partilham o pão, promovem o relacionamento harmonioso entre as pessoas e acreditam na força do perdão.

1 CANTO DE ENTRADA

**Sê a rocha que me abriga,
casa forte que me salva;
para honra do teu nome
és o guia que me ampara!**

1. Ponho em Deus minha esperança,
que eu não seja envergonhado.
Já que és justo, me defende;
sei que vou ser libertado.
Vem ouvir a minha voz,
eu estou angustiado!

2. Sê pra mim uma rocha firme,
sê pra mim seguro abrigo,
sê pra mim uma fortaleza.
Me orienta e eu vou contigo.
Eu te entrego o meu espírito
desde agora, eu te bendigo.

3. Confiando em tua face,
vão vencer os intrigantes.
Recebidos em tua tenda,
proteção terão constante.
Sê bendito meu Senhor,
sê bendito em todo instante.

2 SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. Confessemos nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Eclo 15,16-21

Leitura do Livro do Eclesiástico. ¹⁶Se

quiseres observar os mandamentos, eles te guardarão; se confias em Deus, tu também viverás. ¹⁷Diante de ti, ele colocou o fogo e a água; para o que quiseres, tu podes estender a mão. ¹⁸Diante do homem estão a vida e a morte, o bem e o mal; ele receberá aquilo que preferir. ¹⁹A sabedoria do Senhor é imensa, ele é forte e poderoso e tudo vê continuamente. ²⁰Os olhos do Senhor estão voltados para os que o temem. Ele conhece todas as obras do homem. ²¹Não mandou a ninguém agir como ímpio e a ninguém deu licença de pecar. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 118,1-2.4-5.17-18.33-34 (R.1)

R. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

Feliz o homem sem pecado em seu caminho,*
que na lei do Senhor Deus vai progredindo!
Feliz o homem que observa seus preceitos,*
e de todo o coração procura a Deus! **R.**

Os vossos mandamentos vós nos destes,*
para serem fielmente observados.
Oxalá seja bem firme a minha vida*
em cumprir vossa vontade e vossa lei! **R.**

Sede bom com vosso servo, e vivereis,*
e guardarei vossa palavra, ó Senhor.
Abri meus olhos, e então contemplarei*
as maravilhas que encerra a vossa lei! **R.**

Ensinai-me a viver vossos preceitos;*
quero guardá-los fielmente até o fim!
Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei,*
e de todo o coração a guardarei. **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

1Cor 2,6-10

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ⁶Entre os perfeitos nós falamos de sabedoria, não da sabedoria deste mundo nem da sabedoria dos poderosos deste mundo, que, afinal, estão votados à destruição. ⁷Falamos, sim, da misteriosa sabedoria

de Deus, sabedoria escondida, que desde a eternidade Deus destinou para nossa glória. ⁸Nenhum dos poderosos deste mundo conheceu essa sabedoria. Pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. ⁹Mas, como está escrito, “o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram nem os ouvidos ouviram nem coração algum jamais pressentiu”. ¹⁰A nós Deus revelou esse mistério através do Espírito. Pois o Espírito esquadrinha tudo, mesmo as profundezas de Deus. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu te louvo, ó Pai santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas.

10 EVANGELHO

Mt 5,17-37

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹⁷“Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento. ¹⁸Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo se cumpra. ¹⁹Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será considerado o menor no Reino dos Céus. Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus. ²⁰Porque eu vos digo: Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da Lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. ²¹Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: 'Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal'. ²²Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo; quem disser ao seu irmão: 'patife!' será condenado pelo tribunal; quem chamar o irmão de 'tolo' será condenado ao fogo do inferno. ²³Portanto, quando tu estiveres levando a tua oferta para o altar, e ali te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, ²⁴deixa a tua oferta ali diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só então vai apresentar a tua oferta. ²⁵Procura reconciliar-te com teu

adversário, enquanto caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão. ²⁶Em verdade eu te digo: dali não sairás, enquanto não pagares o último centavo. ²⁷Ouvistes o que foi dito: 'Não cometerás adultério'. ²⁸Eu, porém, vos digo: Todo aquele que olhar para uma mulher, com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. ²⁹Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e joga-o para longe de ti! De fato, é melhor perder um de teus membros, do que todo o teu corpo ser jogado no inferno. ³⁰Se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perder um dos teus membros, do que todo o teu corpo ir para o inferno. ³¹Foi dito também: 'Quem se divorciar de sua mulher, dê-lhe uma certidão de divórcio'. ³²Eu, porém, vos digo: Todo aquele que se divorcia de sua mulher, a não ser por motivo de união irregular, faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher divorciada comete adultério. ³³Vós ouvistes também o que foi dito aos antigos: 'Não jurarás falso', mas 'cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor'. ³⁴Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum: nem pelo céu, porque é o trono de Deus; ³⁵nem pela terra, porque é o suporte onde apoia os seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do Grande Rei. ³⁶Não jures tampouco pela tua cabeça, porque tu não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. ³⁷Seja o vosso 'sim': 'Sim', e o vosso 'não': 'Não'. Tudo o que for além disso vem do Maligno”. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

PR: Irmãos e irmãs, em comunhão de fé uns com os outros, apresentemos confiantes nossos pedidos a Deus Pai, rico em misericórdia.

AS: Conduzi-nos, Senhor, por vosso amor.

1. Fazei, Senhor, germinar no coração humano vosso amor misericordioso e concedei que a humanidade viva em paz e alcance a plena fraternidade, nós vos pedimos.
2. Tornai, Senhor, fecundo o trabalho em

favor da vida, da justiça e do bem comum e todo empenho pelas vocações, nós vos pedimos.

3. Fomentai em nós, Senhor, o desejo sincero de praticar a caridade e a solidariedade, a justiça e a equidade, formando nossa consciência conforme os valores fundamentais da vida e do Evangelho, nós vos pedimos.

4. Dai-nos, Senhor, um espírito apostólico para que estejamos sempre dispostos a vos servir nas pastorais, movimentos e serviços de nossa comunidade, nós vos pedimos.

PR: Ó Pai, que nos revelastes vosso amor em vosso Filho Jesus, acolhei as preces de vosso povo que pede vosso auxílio e proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

*Louvor e Ação de Graças.
Ver número 25 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão, hoje são teu corpo, ceia e comunhão; muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em fruto e missão. Toma, Senhor, nossa vida em ação para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho, hoje são teu sangue, força no caminho; muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas, feitas vocação, hoje oferecidas em consagração; muitas são as vidas, feitas vocação.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

PR: Ó Deus, que este sacrifício nos purifique e renove, e seja fonte de eterna recompensa para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

MR, 477

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

AS: O vosso Filho permaneça entre nós!
PR: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

PR: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS,
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Marco Aurélio, Evaristo, Bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

AS: Confirmai o vosso povo na unidade!

PR: Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

AS: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

18 ORAÇÃO PELA PAZ

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: O amor de Cristo nos uniu.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19 CANTO DE COMUNHÃO

1. Vejam, eu andei pelas vilas, aponte as saídas, como o Pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las. Eu curei as feridas como nunca se viu.

**Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz!
Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida.
Nosso caminho, então, conduz, queremos ser assim!
Que o Pão da Vida nos revigore no nosso Sim!**

2. Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida, que meu Pai vê melhor. Luzes, acendi com brandura. Para a ovelha perdida não medi meu suor.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz!

Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida.

Nosso caminho, então, conduz, queremos ser assim!

Que o Pão da Vida nos revigore no nosso Sim!

3. Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei de meu Pai.

Pobres, a esperança que é deles eu não quis ver escrava de um poder que retrai.

4. Vejam, semeei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim.

Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo qual perigo sem fim.

20 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

21 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR: Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe.

AS: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

22 COMUNICAÇÕES

23 BÊNÇÃO FINAL

**Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.*

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

AS: Amém.

24 CANTO FINAL

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

PR: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

25 CANTO DE PARTILHA E LOUVOR

Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar!

1. Queremos nesta hora diante dos irmãos comprometer a vida buscando a união.

2. Sabemos que é difícil os bens compartilhar mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.

PR: Vamos acolher em nosso meio Jesus Eucarístico, cantando:

1. Obrigado, Senhor. Porque és meu amigo Porque sempre comigo Tu estás a falar No perfume das flores na harmonia das cores E no mar que murmura o teu nome a rezar

Escondido tu estás No verde das florestas Nas aves em festa No sol a brilhar Na sombra que abriga na brisa amiga Na fonte que corre ligeira a cantar

PR: A verdadeira felicidade coincide com a paz interior; é o prazer de descobrir, cada dia, que a vida se inicia novamente em cada amanhecer; é fazer da mesma vida uma grande louvor! Por isso, a felicidade está relacionada com a gratuidade e com a gratidão.

AS: Eu vos louvo meu Senhor!

PR: Louvemos a Deus que nos convoca a nos reunirmos como povo bem-aventurado, que celebra a força dos

pobres; que enxuga as lágrimas dos que choram; que cultiva a mansidão; que sacia a fome e a sede na prática da justiça.

AS: Eu vos louvo meu Senhor!

PR: Louvemos a Deus que nos ensina a exercitar a misericórdia; Ele nos ajuda a contemplarmos, de coração limpo, a sua face na promoção da paz; que, com perseverança nos ensina a enfrentar perseguições e injúrias todos os dias por causa do seu Reino.

AS: Eu vos louvo meu Senhor!

PR: Louvemos a Deus que nos chama a viver como povo misericordioso; pobres, mansos; famintos e sedentos, mas justos; perseguidos e injuriados, e, ainda assim, pacificadores.

AS: Eu vos louvo meu Senhor!

PR: Ó Deus, autor da vida e da paz, acolhei nossos louvores e dai que sigamos sempre o Cristo.

AS: Eu vos louvo meu Senhor!

PR: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Provai e vede como o Senhor é bom, feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

**Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 19 e 20 deste folheto.*

LITURGIA DIÁRIA

www.dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria